

Introduzindo as simplificações acima citadas na equação (7) obtém-se:

$$R_{i-1} = A_i - A_{i-1} = T_i - T_{i-1} + I_{i-5} - I_i$$

Os valores de R_i foram calculados e são apresentados na coluna (13) da tabela I.

A fim de obter-se a evolução do represamento acumulado é necessário conhecer-se o valor absoluto numa data base inicial. Como nos anos anteriores a 1974 a evasão havia sido insignificante, é possível considerar-se desprezível a 3ª parcela do 2º membro da equação (5), obtendo-se

$$A_i = T_i - \sum_{j=1-4}^i I_j$$

que aplicada para 1974 fornece:

$$A_{1974} = 3173 - (600 + 598 + 588 + 584 + 588) = 215$$

Por meio da aplicação sucessiva da equação (8) foi completada a coluna (14) da Tabela I de 1974 a 1987. Devido a não validade das hipóteses, o valor para o ano de 1988 não foi calculado. Para o prosseguimento dos cálculos admitiu-se que o represamento acumulado em 1988 se tornou nulo devido a forte evasão artificialmente provocada pela unificação dos números USP nesse ano, e o resto da coluna (14) foi calculado.

É possível obter-se um índice porcentual médio do represamento por meio da divisão da média do represamento acumulado (A_i) pela média dos somatório dos ingressantes nos cinco anos anteriores (S_i). Para o período de 1974 a 1987 a média do represamento acumulado é de 338 alunos, enquanto a média do somatório de ingressantes em cinco anos, no período de 1970 a 1983, é de 3018 alunos. A relação entre essas médias corresponde, portanto, ao percentual de represamento anual no período de 1974 a 1987:

$$\frac{338 \text{ alunos/ano}}{3018} = 0.112 \quad (11,2 \%)$$

3018 alunos ingressantes

Para o período de 1989 a 1992 obtém-se da Tabela I:

$$\frac{137 + 438 + 550 + 678}{3519 + 3612 + 3672 + 3784} = 0.124 \quad (12,4 \%)$$

3519 + 3612 + 3672 + 3784

Na figura 1 é apresentada a história dos parâmetros fornecidos pela Seção de Alunos, T_i , I_i , F_i e dos calculados neste relatório, S_i , E_i , A_i .

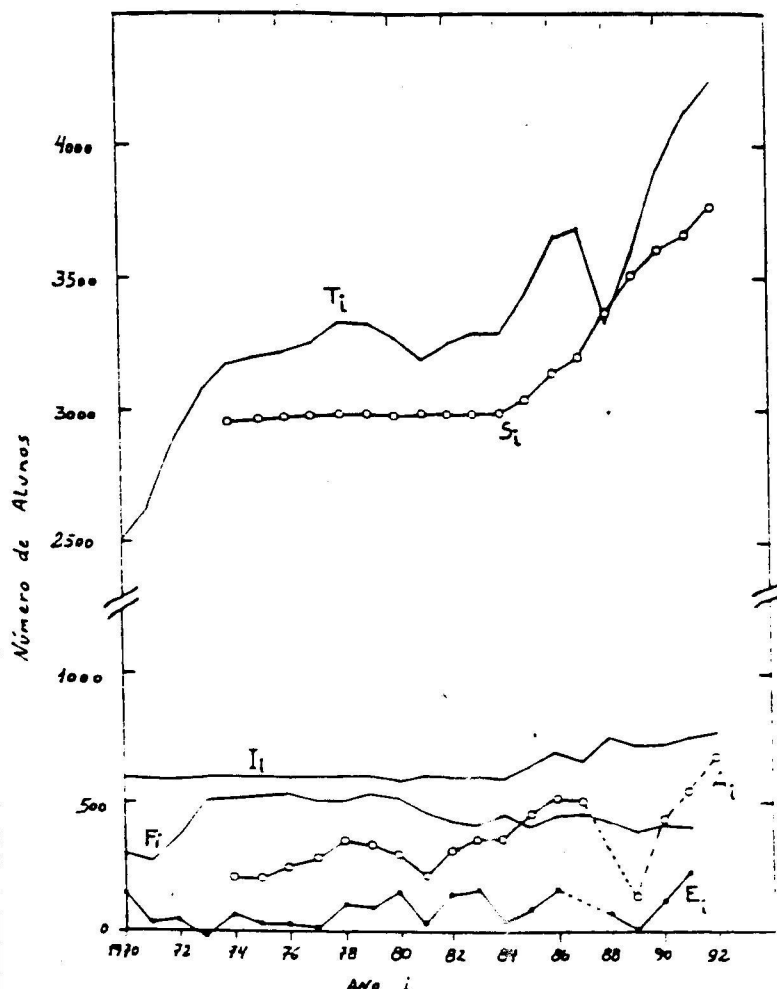


Figura 1. Evolução dos Parâmetros de Cálculo da Evasão e Represamento de Alunos na EPUSP.

A EVASÃO NA EPUSP

Prof. Dr. Rui Carlos Botter
PNV-EPUSP

1 - INTRODUÇÃO

Pelo atual regimento da USP, o aluno terá sua vaga cancelada quando não se matricular:

- por três semestres consecutivos na Unidade que ingressou;
- após cinco anos de trancamento de matrícula.

Até o ano de 1989, o aluno perdia sua vaga se não se matriculasse por dois semestres consecutivos.

Considera-se, portanto, que cada um desses casos constitui uma **EVASÃO** escolar.

Tabela II - Evasões na EPUSP de 1987 a 1991

ano	1987	1988	1989	1990	1991	total
básico	16	11	03	**	**	30
civil	23	28	30	03	01	115
elétrica	11	06	13	04	11	46
mecânica	11	14	11	01	**	37
meatrôn	**	**	02	01	01	04
metal	03	07	05	01	11	27
minas	02	09	02	02	06	21
nava.	02	02	02	01	08	15
produção	04	08	06	01	06	25
química	04	10	04	03	09	30
total	75	95	75	17	60	292

A Seção de Alunos da EPUSP, após receber e conferir uma listagem do Sistema Quiron de alunos não matriculados, procede ao cancelamento das vagas dos alunos que preenchem estas condições.

O objetivo deste trabalho é de:

- fazer um levantamento do número de evasões que ocorreram na EPUSP entre 1987 e 1991, utilizando as listagens usadas pela Seção de Alunos;
- comparar e confrontar os resultados aqui obtidos com os resultados na análise sobre evasão escolar feita pelo Prof. Dr. André G. Antunha;
- levantar um perfil básico do desempenho acadêmico do aluno que se evade, por meio da análise do seu histórico escolar.

2 - LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE EVASÕES

Utilizando-se as listagens do Sistema Quiron de 1987 a 1991, pode-se compor a Tabela II, que mostra o número de evasões por curso da EPUSP. Nessa tabela não estão computadas as evasões dos alunos híbridos, ou seja, aqueles alunos que detinham vagas em dois cursos da EPUSP e, desistindo de um deles, tiveram suas vagas canceladas.

3 - ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE RESULTADOS

O ano de 1990 pode ser considerado atípico com relação ao número de evasões, pois com a mudança de regimento da USP, somente os alunos que não se matricularam por três semestres consecutivos tiveram suas matrículas canceladas. Assim, retirando-se o ano de 1990, a média anual de evasões é de 84 alunos.

O número de evasões/ano obtido por meio da análise do Prof. André é de 88 alunos/ano, que é próximo ao aqui obtido e, portanto, comprova a validade da sua análise.

4 - O PERFIL ACADÊMICO DO ALUNO EVADIDO

Das 353 evasões ocorridas nesse período, tomou-se uma amostra de 30 alunos entre os cursos da EPUSP, para uma breve análise dos respectivos históricos escolares.

As conclusões obtidas dessa análise foram as seguintes:

- em 85 % dos casos analisados, os alunos efetivamente frequentaram pelo menos 4 semestres dos cursos da EPUSP;
- a cada semestre cursado, as reprovações nas disciplinas crescem;
- após 4 semestres, os alunos, em geral, passam a matricular-se nas disciplinas e não aparecem nas aulas, sendo reprovados por falta;
- na última etapa, os alunos deixam de matricular-se até que perdem a vaga no curso da EPUSP por força do regimento.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número médio de evasões de alunos da EPUSP, medido por meio de dois procedimentos diferentes (formulações e contagem), gira em torno de 84 a 88 alunos.

É recomendável que acompanhamento do número de evasões e represamento de alunos continue a ser feito pela Seção de Alunos da EPUSP, utilizando-se qualquer um dos procedimentos apresentados nestes trabalhos. Note-se que para isso:

- é necessário que a EPUSP tenha um controle rigoroso do tamanho do corpo discente, no sentido de que todos os termos da "equação de conservação da quantidade de alunos", anteriormente citada sejam conhecidos;
- é necessário que seja solicitado ao CCE-USP, órgão que mantém o Sistema Quiron, um aperfeiçoamento neste programa, para que as informações necessárias sejam mais fáceis de serem obtidas e sejam mais confiáveis.

A evasão de alunos, a princípio, pode ser diagnosticada com antecedência e ações preventivas, tais como entrevistas, que poderiam ser feitas ao detectar-se que um aluno passa a ter um perfil acadêmico semelhante ao levantado neste trabalho.

É também aconselhável que se pesquisem as causas das evasões entre o grupo de alunos que já tiveram suas vagas canceladas. Isto é possível, pois os dados pessoais dos alunos são acessíveis pelo Sistema Quiron, o que permite localizá-los para uma entrevista ou preenchimento de questionários apropriados.